



WILSON CID

wilson.cid@jfoje.com.br

Pé na rua

O presidente do Supremo Tribunal Federal manda tirar Marcos Valério da cadeia. O governo brasileiro, desconhecendo princípios de Direito Internacional, assume e protege Cesare Battisti, acusado de quatro assassinatos na Itália. Desconsidera-se a fuga de centenas de criminosos que ganharam passeio no Natal, prometeram voltar e sumiram.

Eis o País da liberalidade.

Substituto

Não se tem previsão sobre o tempo de permanência nos Estados Unidos do vice-presidente José Alencar, em sua nova etapa de luta contra o câncer. Se prolongadas ou repetidas suas viagens, ocorrendo o impedimento de Lula, quem assume é o presidente da Câmara, **Arlindo Chinaglia** (foto).

AGÊNCIA BRASIL



O estado de saúde de Alencar e as complicações na formação da Mesa da Câmara podem levar Lula a reduzir seus próximos planos de voo.

Perfil eleitoral

Foi divulgado, com base nos dados dos Tribunais Regionais, o perfil do colégio eleitoral brasileiro que foi às urnas em outubro último.

Revela-se, como desagradável realidade, que pouco mais da metade (51,6%) dos que votaram não conseguiram completar o ensino fundamental. Em Minas, não tão ruim, mas também preocupante, temos 37,5% sem concluir o primário.

Com referência aos jovens, ainda ficando em Minas, revelou-se que 23% dos eleitores que foram às urnas em outubro têm entre 25 e 34 anos. Então, os futuros candidatos, os de 2010, precisam considerar que quase uma quarta parte do colégio eleitoral, esse contingente de mocidade, tem direito de esperar renovação nos métodos políticos.

Badalação

Os setores do governo que trabalham para viabilizar a ministra Dilma Rousseff como candidata à presidência da República não imaginavam que seria cercada de tanta badalação a cirurgia plástica a que ela se submeteu, recentemente, para melhorar o visual. Resta evitar que a preocupação com a aparência acabe resvalando para a banalidade.

Nos planos

A reorganização do Partido Trabalhista Brasileiro em Juiz de Fora, segundo o ex-vereador Rogério Ghedin, que preside a comissão provisória, não é mais apenas uma cogitação, mas um projeto em curso.



OMAR PERES

omarperes.blogspot.com

O mundo em expectativa

A poucas horas da posse do presidente Obama, dos Estados Unidos, avolumam-se as expectativas em torno de um novo tempo para as relações internacionais, sentimento que se justifica plenamente, porque o que se decide em Washington repercute nos quatro cantos da Terra. O presidente americano, é, sob vários aspectos, um gerente de negócios que afeta a todos.

Hoje, certamente que parte desse interesse procede do desejo de ver chegado o final melancólico do governo Bush, cujo desgaste produz um dos maiores índices de rejeição da política americana nos últimos tempos. Mas Obama é mesmo a referência central, o objeto do interesse geral; eu diria também uma curiosidade universal, por causa de suas origens, da pele, do símbolo de mudança que soube encarnar. É como se o mundo se sentisse em véspera de superar antigas frustrações. E tudo amanhecesse diferente no dia seguinte.

Mas as coisas não são exatamente assim, muito menos da forma como a gente gostaria que elas fossem. Exatamente por governar o país mais poderoso do mundo, Obama tem suas limitações, e não raro vai ceder em suas

convicções, forçado por contingências e circunstâncias, que fluem e refluem de complexo e incontrolado jogo de interesses. O caso mais ilustrativo do momento é a guerra do Iraque, que todos gostaríamos de ver terminada amanhã. Provavelmente o próprio presidente assim o desejasse. Mas não depende só dele, só de seu governo. O poder é bom, mas é complicado.

Há que se considerar o caso do Brasil, onde também foi intensa a torcida para que Obama saísse vitorioso, pois se trata de um pacifista, origem negra, como a maioria dos brasileiros, mas, sobretudo, o oposto a Bush. Perfeitamente justificável tal preferência. O que não pode ser desconsiderado é que ele é presidente dos americanos, não nosso. Não haverá de nos contemplar com gentilezas, se elas contrariarem interesses da economia de seu país. Esperar, por exemplo, que Obama renuncie ao modelo protecionista, que nos limita acesso ao mercado americano, é sonhar com o impossível.

A torcida agora é apenas que ele seja o melhor possível para os seus e para o mundo.

EXPEDIENTE

Organização Panorama de Comunicação - OP.Com

Wilson Cid
Diretor geral

JF HOJE

Wilson Cid - Diretor de Jornalismo
Sílvia Carvalho - Editora
Beatriz Inhudes e Geraldo Muanis - Subeditores
Eduardo Antunes - Projeto Gráfico

Redação: Rua Ewbank da Câmara, 46, Mariano Procópio - CEP 36035-070
Fone: (32) 3690-8941 Fax: (32) 3690-8912

Comercial

Gerente
Simone Tavares

Fones: (32) 3690-8937 / 3690-8940
comercial@jfoje.com.br

Representantes

Belo Horizonte - MG - Local Comunicação
R. Taquari, 1001 - Vila Canadá - CEP 31130-370 - Fone: (31) 3425-3911
Brasil - PCR Privativa
R. Alvarenga, 2185 - Butantã - CEP 05509-005 - São Paulo - SP -
Fone: (11) 3813-5607